

# HOMICÍDIO: AUMENTA NO BRASIL, CAI NO ESTADO

## Estado, porém, ainda é o segundo entre os mais violentos do país

/// PATRÍCIA SCALZER  
/// VILMARA FERNANDES

O Espírito Santo está entre os cinco Estados brasileiros que conseguiram reduzir suas taxas de homicídio entre os anos de 2011 e 2012. A queda foi de quase 0,3%, segundo o Mapa da Violência, divulgado ontem. Uma realidade diferente do Brasil, que no mesmo período registrou um aumento de 7,9% nas mortes violentas.

Por outro lado, o estudo aponta que o Estado mantém a segunda posição entre os mais violentos do país. O levantamento foi feito pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, com base no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, cuja principal fonte de informação foram os atestados de óbito emitidos em todo o país.

Para Jacobo, ainda não é possível dizer que a redução indica uma tendência de queda nas taxas. “Elas ainda estão muito oscilantes. Precisamos aguardar”, pontuou.

### CONQUISTA

O secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, pensa diferente. “É uma conquista. Desde 2009 nossas taxas apresentam quedas, algo que não acontecia nos últimos 30 anos”, afirma. “De 2009 a 2012, a queda acumulada foi de 20%”, acrescenta Gustavo De-

### OPINIÕES

“Há uma queda na taxa, mas nos últimos dez anos há oscilações. Ainda não é possível dizer que há uma tendência de redução das mortes violentas”

**JULIO JACOBO**, sociólogo

“Nossos indicadores apontam redução do número de homicídios desde 2009. É uma conquista”

**ANDRÉ GARCIA**  
Secretário Estadual de Segurança Pública

“Se o Espírito Santo continuar como está, daqui a três anos sai da lista dos cinco Estados mais violentos do Brasil”

**DANIEL CERQUEIRA**  
Diretor do Ipea

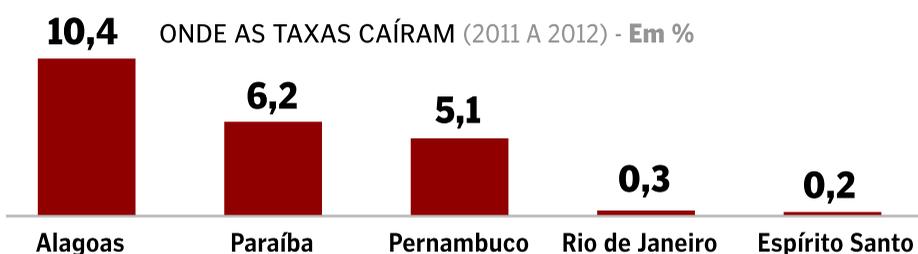
bortoli, subsecretário de Gestão Estratégica.

O período de 2009 a 2012, acrescido dos dados de 2013, é que dão a Deborbortoli a certeza de que já há uma tendência de queda. “Já estamos com quatro anos seguidos de redução”, assinala.

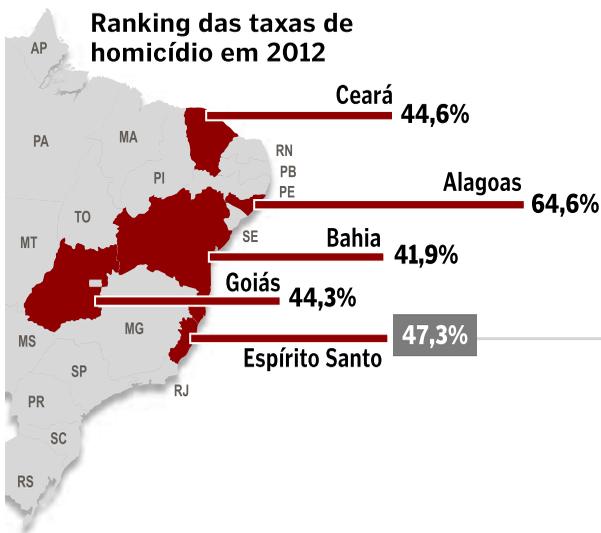
Na avaliação de Deborbortoli, a queda apontada no Mapa da Violência seria ainda maior não fossem al-

### RAIO-X DAS MORTES

O Espírito Santo está entre os cinco Estados que conseguiram reduzir suas taxas de homicídios. Mas ocupa a sétima posição em mortes no trânsito



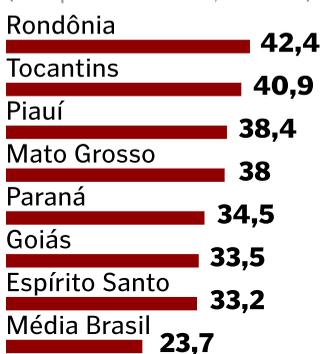
### ESTADOS VIOLENTOS



### Taxa de homicídios no Estado (por 100 mil habitantes)

Ano	Mapa da Violência	Sesp
2002	51,2	55,35
2003	50,5	54,83
2004	49,4	53,11
2005	46,9	49,94
2006	51,2	53,43
2007	53,6	53,81
2008	56,4	56,52
2009	57,2	58,3
2010	51,5	52,5
2011	47,4	48,15
2012	47,3	46,4
2013	-	40,8

### MORTES NO TRÂNSITO (taxa por 100 mil hab., em 2012)



Fonte: Mapa da violência e Sesp

### POR ANO (por 100 mil habitantes)



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

guns problemas identificados na base de dados utilizada pelo sociólogo. “Há, por exemplo, dados de outros Estados misturados ao do Espírito Santo; e o total de mortes é inferior ao divulgado por ele”, explica.

### FUTURO

Independente das diferenças nas estatísticas, se o Estado mantiver os atuais indicadores, poderá sair do ranking dos mais violentos do país. A avaliação é do diretor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Daniel Cerqueira. “Se o Espírito Santo continuar como está, daqui a três anos sai da lista dos cinco Estados mais violentos do Brasil”, assinalou Cerqueira, em palestra realizada ontem, durante seminário sobre segurança pública.

Resultado, de acordo com Garcia, das ações que vêm sendo adotadas. “Um programa estruturado, mas que já apresenta resultados”, disse. Dentre as ações a que ele se refere estão a integração das polícias, planejamento integrado e gestão focada em resultados.

O secretário de Estado de Ações Estratégicas, Álvaro Duboc, acrescenta ainda o Programa Estado Presente, implantado em 2011 e que tem como uma de suas estratégias a retirada de armas de fogo das ruas. “Pelo menos 82% dos homicídios no Estado são praticados com arma de fogo”, relata, acrescentando que, de 2011 a 2014, 13 mil armas foram recolhidas.

## Espírito Santo já é o sétimo em mortes no trânsito

/// O Estado já é o sétimo do país com a maior taxa de mortes no trânsito. São 33,2 mortes a cada 100 mil habitantes. O dado também faz parte do Mapa da Violência e aponta, segundo o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, uma tendência nacional desde o ano 2000.

“É uma taxa muito alta,

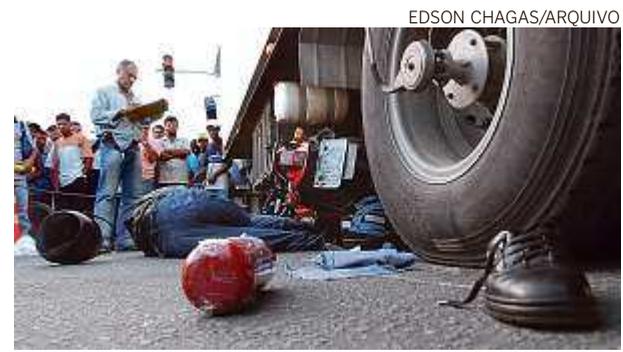
chega a ser 50% maior do que a média nacional (23,7 por 100 mil habitantes)”, destaca o sociólogo.

Jacobo explica que até 1997 o maior número de vítimas no trânsito eram compostas por pedestres. Após muitas campanhas e a vinda do novo código de trânsito, a situação mudou.

A partir do ano 2000, com a forte entrada no mercado das motocicletas, o panorama se modificou por completo. A maior parte das mortes no trânsito constatadas pelo Mapa da Violência foram vítimas de acidentes com motocicletas. “As motocicletas passaram a ser muito utilizadas, inclusive co-

mo meio de trabalho e, por consequência, aumentou o número de acidentes”, explicou.

Em todo o país, pontuou Jacobo, a tendência para esse indicador é de crescimento. “É preciso, rapidamente, repensar o modelo de mobilidade urbana. A situação tende a se complicar ainda mais”.



As principais causas são os acidentes com motocicleta

EDSON CHAGAS/ARQUIVO